



**2024:
RESISTÊNCIA
TECIDA EM LUTA,
ESPERANÇA E
CONQUISTAS**



EDITORIAL



No dia 22 de novembro de 2024, o SINTET-UFU completou 34 anos na defesa dos trabalhadores da UFU. São mais de três décadas de histórias, sonhos, ideais, projetos, companheirismo, amizades, coragem, memórias e luta. Acreditamos na coletividade, numa jornada de mãos dadas e em constante debate, guiada pela aspiração de superar este sistema que tanto oprime nossa classe.

Em 2024, construímos a histórica greve da educação pública federal. Foram mais de 100 dias de mobilização, com atividades, caravanas para Brasília, piquetes nos campi da UFU, intervenções no Hospital Universitário (HU), aulas públicas, debates em todos os campi e apoio logístico para os servidores dos campi avançados participarem das atividades.

Além da greve, estivemos com os servidores em mais de 10 plantões jurídicos para aposentados e pensionistas, no HC e campi avançados, e em eventos como cine debates e palestras. O sindicato também promoveu discussões sobre a violência contra a mulher, a jornada de 30 horas e o novo calendário acadêmico, sempre em busca da valorização e proteção dos trabalhadores.

Nos posicionamos contra o assédio moral, sexual, físico e por orientação sexual nas unidades acadêmicas e HUs, e criamos um grupo de trabalho específico para tratar do tema. Também lançamos uma cartilha educativa que ajuda os servidores na proteção e denúncia contra qualquer tipo de assédio.

A cultura, o esporte e o lazer dos servidores estiveram presentes em nossa agenda, com dois bailes - o de máscaras e do servidor -, visita técnica à Fazenda Água Limpa, campeonato de futebol e turismo rural.



Participamos ativamente de lutas atuais ao lado de sindicatos e movimentos sociais, ultrapassando os muros da UFU, construímos atos em defesa da democracia, pelos direitos das mulheres e contra políticas prejudiciais aos trabalhadores, pelo fim da escala 6x1.

Neste 34º aniversário, o SINTET-UFU celebra não apenas sua existência, mas a incansável luta e resistência em defesa dos trabalhadores. Convidamos todas, todos e todes a se filiarem e a fazerem parte desse importante instrumento de luta da classe trabalhadora.

FASUBRA NA LUTA POR HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DEMOCRÁTICOS E 100% VINCULADOS AO SUS

Por Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior*

“Defender o SUS é também defender uma gestão verdadeiramente democrática conforme rege os princípios desse importante sistema público de saúde” ✨

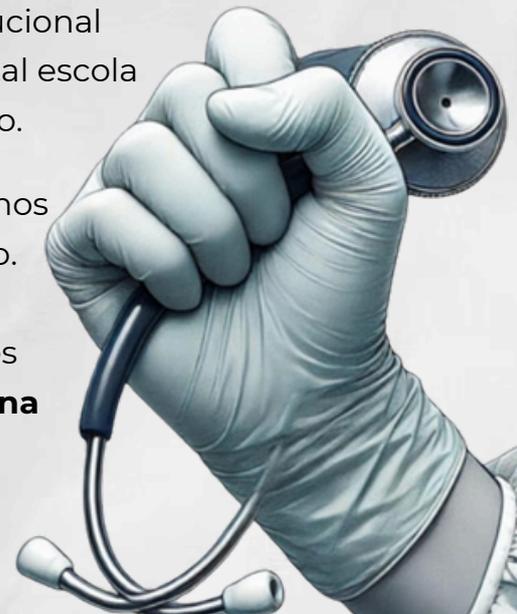
No decorrer de 2024, além da forte luta em defesa da reestruturação da carreira do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), com **uma greve de mais de 100 dias**, a FASUBRA também esteve mobilizada em torno da pauta dos HUs. Pensando na necessidade de fortalecer o movimento das/os trabalhadoras/es contra o subfinanciamento público estatal, em defesa de melhores condições de trabalho e de HUs democráticos, vinculados 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS), a federação participou de reuniões com a Direção Executiva da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), pautando a democratização da gestão dos HUs administrados pela empresa.

Durante esse período, a FASUBRA defendeu que os princípios do SUS sejam vinculados às gestões dos HUs. Não é razoável a diretoria nacional da EBSERH afirmar que os HUs estão vinculados ao SUS se, na prática, não existe uma gestão compartilhada entre gestoras/es, trabalhadoras/es, estudantes e usuárias/os. É fundamental que no decorrer do próximo período as/os trabalhadoras/es dos HUs se articulem para a construção de hospitais com gestão democrática, conselhos deliberativos, mecanismos de controle social que possibilitem a participação de usuárias/os, e com consultas eleitorais para as superintendências locais.

A articulação dessas lutas contra a lógica de subfinanciamento público da saúde pública, e em defesa desses mecanismos democráticos de gestão conforme estabelece os princípios do SUS, será fundamental para a construção de um ambiente de trabalho mais humanizado, menos autoritário e menos assediador, e fortalecerá a resistência das/os trabalhadoras/es contra qualquer mecanismo institucional privatista ou medidas que enfraqueçam o caráter de hospital escola que produz além da assistência; ensino, pesquisa e extensão.

Essa luta será fundamental para que os HUs permaneçam nos trilhos que contemplam os interesses sociais de cada região. Para esses desafios, será de fundamental importância a articulação de frentes de lutas que reúnam trabalhadoras/es dos diferentes vínculos que atuam hoje nos HUs. **Em 2025, na UFU nos demais HUs, é na luta que a gente se encontra!**

*Coord. de Saúde e HUs da FASUBRA e da Coord. Colegiada do SINTET-UFU



REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DOS SERVIDORES * TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DAS IFES

Por Felipe César Gonçalves*



A reestruturação da carreira dos servidores técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs) é um tema de grande relevância para nossa categoria. O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) foi criado em 2005 para regulamentar a carreira TAE, garantindo direitos e promovendo o desenvolvimento profissional.

Nos últimos anos, a discussão sobre a reestruturação do PCCTAE ganhou destaque, especialmente em função das mudanças nas demandas das instituições de ensino e das necessidades dos servidores e algumas injustiças causadas no Reenquadramento de alguns Cargos.

Um dos principais objetivos da reestruturação é valorizar o trabalho dos TAEs, proporcionando melhores condições de trabalho, remuneração justa e oportunidades de progressão na carreira. A formação continuada e a ampliação do acesso a cursos de capacitação são fundamentais para que esses servidores possam se adaptar às novas exigências das inovações na gestão educacional.

Além disso, a reestruturação deve levar em consideração a diversidade das funções desempenhadas pelos TAEs, buscando reconhecer as especificidades de cada área. Isso implica em criar políticas que promovam a equidade e a inclusão, garantindo que todos os servidores tenham acesso às mesmas oportunidades de desenvolvimento.

RESUMO DAS CONQUISTAS NA CARREIRA TAE (PCCTAE)

Em 2023, quando um novo Governo assumiu o país, a FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil) e o SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica), receberam a sinalização do retorno às mesas de negociações sobre a Carreira dos TAEs, o que não acontecia desde o golpe contra a Presidenta Dilma. O ano de 2024 trouxe algumas expectativas. Uma delas foi a realização Greve geral da categoria, durante 114 dias. Alguns pontos importantes fizeram parte do Termo de Acordo 11-2024-TAE assinado em 27 de junho de 2024.

Termo de Acordo 11-2024-TAE e os possíveis ganhos



Reestruturação remuneratória se dará em duas parcelas, sendo a primeira, de 9%, em janeiro de 2025 e a segunda, de 5%, em abril de 2026. A partir de 2025 teremos a verticalização da estrutura remuneratória dos cargos, com a unificação em matriz única com 19 padrões de vencimento em vez de 16. A Diminuição do interstício necessário para a progressão por mérito profissional de 18 para 12 meses. Com isso, o tempo para se alcançar o teto da Carreira passa de 18 anos para 15 anos. O Vencimento Básico de referência corresponderá ao valor do nível de classificação "E", com as seguintes correlações: Nível "A" corresponderá a 36% do piso de referência; Nível "B" corresponderá a 40% do piso de referência; Nível "C" corresponderá a 50% do piso de referência; e por fim o Nível "D" corresponderá a 61% do piso de referência. Os steps serão elevados de 3,9% para 4% em janeiro de 2025 e para 4,1% em abril de 2026. A aceleração da progressão por capacitação se dará a cada 5 anos, e as regras de transição serão regulamentadas pela CNS/MEC. O Incentivo à Qualificação (IQ) relativo à Área de Conhecimento com Relação Indireta será extinto a contar de janeiro de 2025, sendo o servidor beneficiário do Incentivo enquadrado com mesmo valor da Área de Conhecimento com Relação Direta, sem efeitos retroativos. Implementação do RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências a partir de abril de 2026 com instituição do GT coordenado pela CNSC/MEC com Participação da FASUBRA, SINASEFE e membros do Governo Federal para regulamentação em 180 dias. Revisão do Decreto 9991/19 permitido que as IFE elaborem e executem seus planejamentos e planos específicos, com o retorno do plano de capacitação para as universidades e institutos, com prazo até dezembro de 2024. Racionalização de cargos vagos e a vagar (cargo amplo). A volta das discussões sobre o Plano de Capacitação referido no Termo de Acordo de 2015 por GT na CNSC/MEC com participação da FASUBRA e do SINASEFE. Transição do PUCRCE para o PCCTAE para os Servidores que desejam a reabertura de prazo para adesão ao PCCTAE. O esperado reposicionamento dos aposentados, caso haja viabilidade terá implementação em 2025. Implantação da "hora ficta" para os servidores dos hospitais universitários e dos demais servidores do RJU que trabalham em regime de plantão ou escala. Institucionalização do plantão de 12 horas x 60 horas para servidores dos Hospitais Universitários e vigilantes que trabalham em regime de plantão ou escala. Estudos pelo Ministério da Educação – MEC em 180 dias com encaminhamento para implementação em 2025, por intermédio da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira - CNSC/PCCTAE e da Mesa Setorial do MEC, às seguintes demandas: Afastamento para pós-graduação; Revisão das condições para concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade; Reconhecimento de cursos de pós-graduação no exterior observada as normas da Capes; Aproveitamento das disciplinas de graduação e pós-graduação para pleitear progressão por capacitação para todos os níveis de classificação e de cursos de aperfeiçoamento para

de Incentivo à Qualificação; Racionalização dos cargos ocupados; Estabelecer processo de debate sobre a democratização nas IFE, com a participação ampla de representação do governo e das entidades sindicais, ANDIFES e CONIF; Jornada de trabalho de 6 horas ininterruptas (30 horas); Carga horária das profissões regulamentadas; Concursos de Intérpretes de LIBRAS (Nível E), com aumento de vagas para esses cargos nas IFE e com condições igualitárias de trabalho na rede, com definição de novos concursos, a partir de estudos; e por último, será promovida a revisão dos fazeres (atribuições), a partir dos estudos a serem realizados pela CNSC/MEC, com prazo de até 180 dias.

Diante de tudo que foi listado do Acordo de Greve, em Natal-RN entre os dias 25 e 29 de novembro de 2024, aconteceu o XI Fórum Nacional das Comissões Internas de Supervisão – XIFNCIS onde aconteceram debates importantes e ricos sobre o Acordo. Importante destacar que a participação nos fóruns é fundamental ao proporcionar embasamento, troca de experiências e conhecimento da Carreira para que assim a CIS-UFU possa exercer sua função, que é de supervisionar a implementação de tudo contido no Termo de Acordo 11-2024-TAE

O FUTURO DO PCCTAE ✨

O futuro do PCCTAE dependerá da capacidade das IFEs e do governo federal de implementar mudanças que atendam às demandas dos servidores e que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços prestados nas IFEs. O diálogo entre FASUBRA e o SINASEFE, as IFEs e o governo é essencial para que as mudanças sejam efetivas e tragam benefícios reais para todos os envolvidos.

Em suma, a reestruturação da carreira dos servidores técnico-administrativos das IFEs é um processo necessário e urgente, que deve ser pautado pelo reconhecimento da importância desses profissionais para o funcionamento das IFEs e para a qualidade da educação superior no Brasil. O desafio é encontrar um equilíbrio entre as necessidades dos servidores e as exigências do sistema educacional, promovendo um ambiente de trabalho que valorize e incentive o desenvolvimento contínuo.





2024: RESISTÊNCIA E CONQUISTAS NA LUTA DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Por Ivanilda Reis*

O ano de 2024 mostrou a força de uma categoria que, apesar das condições precárias de trabalho e do déficit de pessoal, sustenta a existência das universidades e institutos federais, garantindo excelência na educação pública.

Após um governo que destruiu serviços públicos, especialmente a Educação, 2023 trouxe a esperança de avanços sob o governo que a categoria ajudou a eleger. No entanto, a realidade se mostrou diferente: a defasagem salarial e a desvalorização da carreira levaram a categoria a realizar assembleias, atos e paralisações para exigir do governo respostas às reivindicações.

A direção da FASUBRA pressionou com ofícios, participou de mesas de negociação e convocou plenárias nacionais, resultando nas primeiras paralisações. Esse movimento culminou na mais forte greve da categoria, pautada na reestruturação da carreira, valorização do PCCTAE, recomposição salarial, reposicionamento dos aposentados, 30 horas para todos, reconhecimento de saberes e saúde do trabalhador.

A greve, iniciada com ampla participação, se destacou em ações dentro e fora das instituições, como caravanas a Brasília e mobilização nas redes sociais, mostrando a força da categoria e exigindo reconhecimento como parte essencial da comunidade universitária.

A greve da Educação Federal, que uniu FASUBRA, Andes e Sinasefe, não conquistou a recomposição salarial completa, mas avançou em relação às propostas iniciais do governo. A reestruturação da carreira, fruto de intensas discussões em plenárias, foi um ganho importante.

O Acordo de Greve trouxe novas tarefas, com reuniões frequentes e ofícios cobrando o cumprimento do pactuado. Contudo, a exclusão de pontos importantes no PL enviado ao Congresso reativou a mobilização com uma paralisação nacional de 48 horas.

Enquanto 2024 se encerra, os ataques continuam, como a ADI 2135, que ameaça o RJU. É crucial seguirmos mobilizados para garantir o cumprimento do acordo e defender nossos direitos, constantemente ameaçados por um Congresso conservador.

A luta continua!



CONQUISTAS JURÍDICAS DE 2024



O setor jurídico do SINTET-UFU tem um papel fundamental na defesa dos direitos dos técnicos administrativos em educação da Universidade Federal de Uberlândia, atuando para garantir o cumprimento da legislação e proteger os interesses da categoria. Sob a liderança de Valdemiro Paulino de Lima e Maria do Nazaré Lima Alves, o setor conta com uma equipe de nove advogados e uma secretária jurídica, com atendimento integral aos sindicalizados e suporte para demandas internas.

Em 2024, foram realizados mais de 1500 atendimentos e distribuídas 150 novas ações, além da liberação de mais de 400 ordens de pagamento, totalizando mais de dois milhões de reais em benefícios para os servidores. Dez plantões jurídicos específicos e presenciais foram realizados em todos os campi, demonstrando o compromisso com toda a base sindical.

As principais ações envolveram Desvio de Função, defesa contra Reposição ao Erário, garantia de aposentadorias especiais e voluntárias, e ações de danos morais e patrimoniais. Também se destacam as ações para assegurar o adicional noturno, a correção de descontos previdenciários e o pagamento correto de benefícios como abono de permanência.

No Hospital de Clínicas, o jurídico atuou ativamente na defesa dos trabalhadores e colaborou com o colegiado e conselhos superiores da UFU. Durante a greve, esteve ao lado dos servidores, combatendo cortes de ponto e práticas de assédio, reforçando a proteção ao direito de greve.

O setor jurídico do SINTET-UFU reafirma, assim, seu compromisso com a justiça, a equidade e a valorização da carreira dos servidores TAEs, sendo um pilar essencial na luta sindical.



Gestão "Fortalecendo a Luta" - Gestão 2024-2026 | Coordenação Geral: Elizete Mendes Rosa | Coord. de Administração e Finanças: Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior; Lázaro Manoel Rodrigues | Coord. de Formação e Relações Sindicais: João Lucas de Paula Batista | Coord. de Comunicação: João George Moreira | Coord. de Hospital de Clínicas e Trabalho em Saúde Pública: Lígia Meira de Oliveira | Coord. de Assuntos de Aposentados: Ana Lúcia Ribeiro Gonçalves; Ariosvaldo Pereira de Lima | Coord. de Esporte, Cultura e Lazer: Noemi Gonçalves Santos | Coord. de Políticas Afirmativas, Antirracistas, de Inclusão e Diversidades: Maria José Nascimento Fabiano; Gilberta Maria Pires de Oliveira e Sousa | Coord. de Assuntos Jurídicos, Relações de Trabalho e Assuntos das Fundações: Valdemiro Paulino de Lima; Maria do Nazaré Lima Alves | Coord. Suplentes: Aristides Valdivino de Paula; Samuel Franco de Assis Junior; Norton Martins Nunes; Cleide Maria de Jesus; Vinícius Augusto Manalischi | Conselho Fiscal – Titulares: Janaína Aparecida de Paula; Rodrigo Soares Porto; Fernanda Rosa dos Santos | Conselho Fiscal – Suplentes: James Soares; Gustavo Carrijo Guimarães; Marilene Alves de Souza Sposto | Assessoria Política: Natália Lucena; Mayza Carvalho | Assessoria Técnica: Jhonatan Soares | Assistentes Administrativo: Lisneide Costa; Nilda Moreira | Assistente Financeira: Rosane Herdy | Jornalistas: Raissa Dantas (MTB 20058/MG); Naiara Ashaia | Motorista: Jones Wayne | Serviços Gerais: Elaine Lopes | Diagramação e colagens: Raissa Dantas

